

A ESCOLA

ORGÃO DA ESCOLA NORMAL OFICIAL
SOB A DIREÇÃO DO 3.º ANO

DIRECTORES: A. Murinelli e L. Neiva-GERENTE: C. Ribeiro-REDACTORES: B. Monteiro, A. Paiva, J. Neiva, G. Monteiro e F. Furtado
COLABORADORES: TODA A SERIE

ANO 4

TERESINA (PIAUI), SABADO 15 DE MAIO DE 1937

NUM. 6

Reaparece "A Escola"

Associando-nos ao grande movimento que se levanta em todo o Brasil, em prol da alfabetização, foi que nós, as normalistas da 3a. serie da Escola Normal Oficial, procuramos, pondo em pratica a nossa fragil inteligencia, fazer reaparecer "A Escola."

Surge, desta vez, este jornal com toda a simplicidade contando apenas, com a rara colaboração da mocidade estudiosa da

da, mocidade, que trabalha para construção de uma Patria grande, para o engrandecimento de uma civilização.

Estudo e trabalho, são dois vocabulos que se fundem e se combinam harmoniosamente, porque ambas significam esforço e desprendimento de energias São duas fontes sagradas que correm paralelamente, para a edificação de um pedestal nobre—o saber.

Mocidade que estuda são cerebros que cintilam, espiritos que se iluminam, corações que se enobrecem e em cujos peitos flameja a chama ardente do patriotismo.

A mocidade que estuda, é a mocidade que trabalha para si, para a patria e para a realização de um ideal nobre, de uma missão sublime—ser professora.

E assim é que surge hoje o orgão da Escola Normal Oficial, sob a direção das 3a. anistas regosijando-nos com a grande data do aniversario deste templo sagrado, cujo fim é o preparo da profissão edificante e nobre que idealizamos.

Esta data, alegre a alma da normalista piauiense,

SALADA CINEMATOGRAFICA

"Nas aguas da esquadra" quando "os heroes sub fluvias" apreciam as "noites moscovitas" noites em que "as mulheres amam o perigo" ouvindo "o cantador de Napoles" "a pequena mais rica do mundo" apaixonou-se pelo "Capitão dos Cossacos" deixando desalentado "o Conde de Monte Cristo."

"O Capitão Blood" juntando-se aos "lanceiros da India" em uma noite semelhante ás "noites cariocas" seguiu a procura de "Cleopatra" encontrando no caminho "a chave de vidro" pertencente a "Nana" apresentando-a a "doce Adelina" junto "á favela dos meus amores."

"O rei vagabundo" a o som da "sinfonia inacabada" murmurou ao ouvido da "mulher de Monte Carlo" "não me esqueças" pois eu "vivo para o amor."

Nos meus "tempos de estudante" "voando para o Rio" nas "azas da noite" a "viuva alegre" disse-me "eu fui uma espia."

"Por uns olhos negros" certa vez ouve um "escandaloso na academia."

Uma noite assistindo "o gato e o violino" "a favorita"

por que nela se festeja o 27 aniversario da Escola Normal de Teresina, grande casa de instrução.

A instrução é a fonte fecunda de onde emana todo o progresso e o engrandecimento de um povo.

E' nesta instituição escolar que recebemos a luz da instrução.

E' deste templo, que tem

Felicidade

Por LILÍ NEIVA

Felicidade, um dia tu virás!...
Cantando hosanas para mim somente,
Quero sentir-te!... Então encontrarás
Um coração que vive tristemente...

Então, felicidade, irás dizer:
Dentretantas, um só dos corações
Eu encontrei sozinha a padecer
A dôr pungente das desilusões!—

E eu te suplico assim, felicidade,
Na minha prece feita de ansiedade:
Vem dar alivio á minha grande dôr!—

E o tempo passa e tudo vai mudando,
E eu sempre ansiosa, sempre te esperando
Felicidade—luz que vem do Amôr!

como "uma sombra que passa" contou-me as suas "maguas de creança" quando brincava com "a pobre menina rica" e "a travessa."

Agora vou "pedalando com gosto" porque encontrei a "felicidade perdida" sob o "luz dos campos" enquanto "o mundo marcha" a os nossos pés tenho "uma canção para você."

"Amo todas as mulheres" mas "no dia em que me queiras" deixa de ser a "garota

Dr. Agenor Barbosa de Almeida

MEDICO E CIRURGIÃO

Especialidades:

Operações em geral. Doenças das senhoras Partos. Vias Urinarias.

Consultorio e residencia: Rua Alvaro Mendes n. 47

Consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde

TERESINA)—(PIAUI

rebelde" de "sangue vermelho" para ser "redimida."

Ma. Beatriz Oliveira

(3a. Serie) — 2a. turma.

saido a maior fonte de riqueza, com o preparo do professor primario.

Desde 1910, 27 anos portanto, que daqui têm saído as turmas de professoras, bondosas e afaveis que vão ensinar as primeiras letras, desempenhando assim a sua tão ardua missão.

E' bem compreendido, o

quanto vem servindo a o Piauí, o trabalho das normalistas, que com o ardor da mocidade, estudam com animo para o bem estar da familia, a grandeza da sociedade e engrandecimento do Piauí.

Ma. Emilia do Rêgo Monteiro

(3o. ano)—2a. turma.

Pensamentos

«ESTA' EM EXPOSIÇÃO»

Como seria feliz se pudesse tornar-me uma artista como a Garbo!

Josefina Diniz (2.º ano)

O meu maior desejo é ser advogada.

A. Murineli (3.º ano)

Depois de formada, ser uma boa dona de casa, é todo o meu ideal.

Julieta Neiva (3.º ano)

Sinto-me feliz, por ser o unico varão do 3.º ano.

Edison

Se eu fosse chorar por minhas notas, não teria mais lagrimas.

Ma. Dulce (3.º ano)

ser
enor.

Carmelita (3.º ano)

Não quero emagrecer; com a minha gordura vou passando...

Ma. Ribeiro (4.º ano)

Não tenho idéas «poéticas» para escrever em jornal.

Magnolia (4.º ano)

Sou a ultima á chegar em tudo.

Izaura (4.º ano)

Tudo que acontece de ruim, penso que é comigo.

Edite (4.º ano)

Faço ginastica constantemente para emagrecer. Dará resultado?

Carmelita (4.º ano)

Porque será, que as minhas colegas, estão imitando o meu penteado?

Jeanete (4.º ano)

O meu maior ideal, é concluir a Normal,

o mais depressa possível...

Euridice (4.º ano)

Atualmente tenho estado tão retraida...

Constança (2.º ano)

Verdadeiramente a minha tristeza é sem limite. Porque será?

Francisquinha (4.º ano)

O meu maior desejo é emagrecer, para isso, como cinco pães pela manhã.

Santinha (2.º ano)

Quasi que eu ia sendo aluna de bailados de Raul Raulien.

Ma. de Lourdes Souza (2.º ano)

Não gosto de ver o meu nome em jornal.

Benedita (3.º ano)

Pode ser; mais em materia de artista, não ha quem compreenda melhor que eu.

Ligia (3.º ano)

Dizem que sou parecidissima com Marlene Dietrich. Será verdade?

Casilda (3.º ano)

Faço tudo para ondular os meus cabelos, mas os esforços são baldados.

Ma. Emilia (3.º ano)

Depois que estou noiva, não quero mais saber de festas.

Lili Neiva (3.º ano)

Depois que cortei o meu cabelo, confundem-me com Jean Muir. Será verdade?

Muelem (3.º ano)

UMA TERCERANISTA

A zanga da Carmelita com....

A moleza da Casilda;
A simpatia do Edson;
A desconfiança da Eunila;
A beleza da Crisolita;
O bigode do José Barbosa;
A elegancia da Edméa;
A anarquia da Conceição Passos;
O «inglês» da Benotilia;
A boa palestra da Ligia;
A atividade da Lili Neiva;
O espirito critico da Antoniêta;
O novo penteado da Muelem;
A palidez da Maria Raimunda;
A alegria da Alzira;
O olhar «sedutor» da Flora;
A dança da Isolina;
A sagacidade da Angelica;
As carêtas da Dulce;
A cintura da Motinha;
As belas pernas da Lenir;
Os olhos fascinadôres da Gervita;
O desenvolvimento da Albertina;
Os oculos da velha Beatriz;
As notas que Juliêta tem obtido;
A bondade da Maria Emilia;
A timidez da Maria de Jesus;
O pescoço da Geralda;
A cabeleira da Benedita;
A volta da Guiomar para a Escola;
O vestido de baile da Edite;
As gargalhadas da Francisca:

M U L A E M

Vá dizendo...!

... a todo mundo, que a loja RIANIL é a casa que vende tecidos ainda cheirando a tear, pelo menor preço do comercio de Teresina.

STOCK de fim de inverno—Um arsenal de tecidos, a ser vendidos por todo mês de abril, a preços de Rectame.

RIANIL... e nada mais
PRAÇA RIO BRANCO

Atenção! Cursos de Admissão Ginasila

A «Casa Inglesa», para o mês de Maio, acaba de receber um grande e variado sortimento de Sedas e outros tecidos finos!

PREÇOS ESPECIAES!!!

James Frederick Clark & Cia.
Lda. (Filial)

Praça Deodoro n. 20

TERESINA) (PIAUÍ

PORTUGUÊS E MATEMATICA,

sob a regencia dos professores Dr. José Messias Cavalcante e Moacil Ribeiro Madeira Campos, á

Rua Lisandro Nogueira, 71
(Centro Proletario)

NOTA—Os interessados são atendidos, diariamente, das 14 ás 17 horas.

TRISTE MEDITAR Coração

estritecido

O relógio da matriz bate compassadamente doze badaladas!

Silêncio profundo envolve a terra.

Nada se ouve a não ser o farfalhar de folhagens acariciadas pela brisa noturna.

A natureza parece repouzar, magnetizada pela luz resplandecente do magestoso luar!

Que linda noite!

Sem poder conciliar o sono, atormentada por mil pensamentos diversos, medito sobre o passado, sim, porque a solidão nos traz á mente o passado.

Recordo-me com nitidez os felizes tempos que passei ao lado de minha extremosa mãezinha, que ora repousa num tumulto

— justamente no tempo que eu mais necessitava de seus carinhos —: Quanto é terrível ficar-se privada dos carinhos maternos!

Na mais bela idade (15 anos) fui punida com a sentença máxima do Tribunal Divino!

E eu assisti resignada e triste com o coração amargurado minha mãe partir deste mundo

tão ingrato e cheio de maldades, deixando-me

— fragil barco sem vela e sem lema em mar proceloso — mergulhada na negra orfandade.

Meu pensamento mergulha num oceano de dores e inquietudes e a existência afigura-se-me de um sofrer atroz.

Quanto é triste passar pela vida correndo atrás de uma quimera louca, uma esperança fugidia, sem nunca poder alcançá-la.

Meu pensamento vagueia...

Subitamente, quebrando a quietude profunda da noite, um violão solu-

ça brandamente... talvez, para aumentar a minha tristeza, pois acorda em meu íntimo a recordação dos primeiros sonhos.

Emquanto o violão soluça, nma grande amargura uma grande saudade invade-me a alma nostálgica, curvada ao peso de amargas reflexões e a sombra da tristeza desce pesadamente sobre meu dorido coração.

Todos dormem; só eu velo e medito.

No campanário silencioso do meu coração, ha todos os ritmos da melancolia.

Com o pensamento divagando sinto em mim o desvanecimento, mas ao mesmo tempo ouço uma força do Além soar nos meus ouvidos como salmo puro e fervoroso que me embala e conduz extasiada a mais bela das virtudes: a esperança.

E' ela o nosso maior bem, aquele que nos faz suportar com mais resignação os vae-vens da vida.

Como é bom sonhar, esperar uma ventura que nunca vem!

E o violão continúa... enquanto ele já distante soluça as ultimas notas de uma canção sentimental- sinto lagrimas rolarem serenamente pelas faces... lagrimas frias, amarguradas.

Significativas... sim, porque a lagrima é a propria dor personificada, mas é divina porque suavisa os que sofrem.

Maria Nazareth Muallem
(3a. Serie)-2a. turma.

Casa Sta. Teresinha

DE

Jaime Teodomiro de Carvalho

Completo e variado sortimento de Fazendas, Miudezas, Perfumarias e artigos de Moda

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Praça Rio Branco n. 1

TERESINA)-(PIAUÍ

Uma saudade triste, profundamente triste, paira nos ares. E' inverno. A natureza recolhe-se no desconchego de se mesma.

De norte a sul negras e pesadas nuvens deslisavam pelo céu. Tudo cala. Cessa a suave sinfonia nas arvores, calam-se os passaros, acaba-se a musica das flôres.

Tudo adormece, para surgir mais fresco e alegre com o chegar da primavera. Só tu coração! só tu não tem primavera.

Vives envolto eternamente no gelo, do sofrimento.

Queisca-te constantemente que tudo descança, tudo floresce e se alegra. Só contigo não acontece o mesmo. Imerso nas recordações funebres do passa-

do, na realidade horrível do presente e na incerteza do porvir, vives talvez (quem sabe?) expiando as tuas culpas. Recolhe-te a ti mesmo, lembra-te de tuas ações; e verás que não foste justo, que maldas-te de alguém, enfim que não praticaste o bem.

Agora, suportas as conseqüencias e aguardas as tempestades deste mar proceloso, que é a vida.

Oh! sim! E verdade que não cessas de palpitar e que dores puugentes dilaceram o teu proprio martirio.

Como as folhas das arvores, rolam tuas lagrimas sobre o tumulto das iluções perdidas.

Ma bre

pois neste mundo de iluções, tudo é efemero, tudo passa, e tudo se transforma.

Lembra-te que já tiveste uma primavera cheia de luz, de perfumes e de inocencia—a infancia.

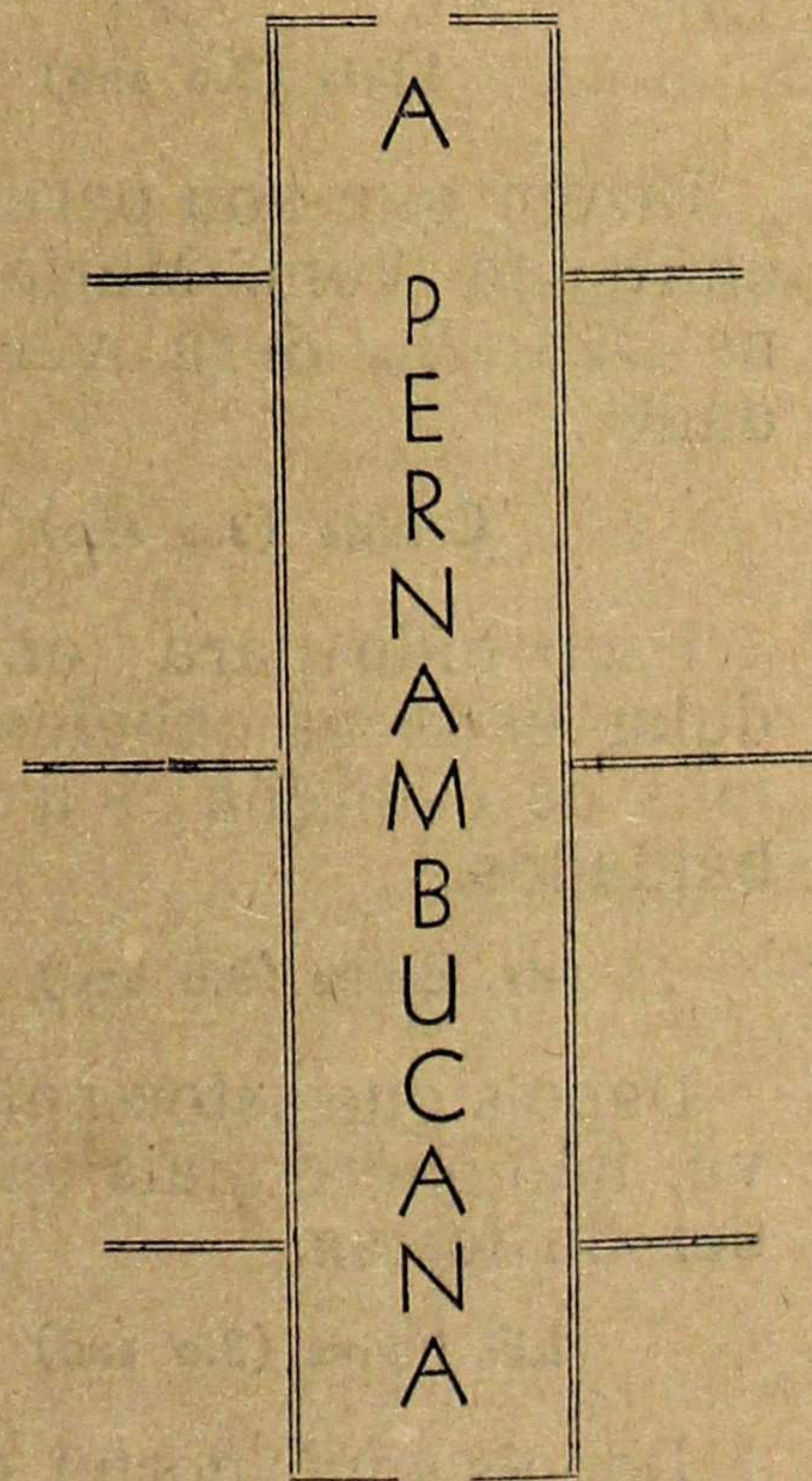
Naquele tempo vivias com conforto, amando e brincando. Que ás recordações desses dias te deem consolo, conforto e esperança. E embora lutes, embora vibres dolorosamente contra a ancia da vida, não adormeças em esquecimento do passado, nem tremas na incerteza do futuro.

Prepara o teu futuro, semeando Harmonia, Amor, Verdade e Justiça; e fica certo (oh pobre coração!) que, mais cedo ou mais tarde, desaparecerá as agruras do inverno, e novamente gozarás o carinho da primavera. Coragem, pois!

A fé, a esperança e o amor sejam tuas guias, tanto nos dias de luz como nos obscuros, tanto na primavera radiante de luz e alegria como no inverno triste e sombrio.

CASILDA RIBEIRO
(3a. serie)—1a. turma

Acompanhem sempre a maioria comprando somente na



A maior casa de Teresina, com os menores preços do Brasil

Praça Rio Branco)-(Teresina